

CORREIO CULTURAL

Cantando o bardo da **democracia**

Divulgação

Bruna Caram celebra, com afeto e luta, o cancionero de Gonzaguinha

Por Affonso Nunes

A cantora e compositora Bruna Caram deixa seu trabalho autoral de lado e há três anos segue rodando o Brasil desde com o espetáculo “Afeto e Luta – Bruna Caram canta Gonzaguinha”, um mergulho na obra atemporal de Luiz Gonzaga Jr. (1945-1991). Com roteiro e pesquisa de repertório assinados por Jean Wyllys, direção musical e arranjos de Norberto Vinhas e preparação vocal de Nanan Gonzaga – cantora, musicista e filha de Gonzaguinha –, o show resgata clássicos e lados B do compositor, envoltos em novos arranjos que passeiam pelo samba, frevo, coco e ijexá. Nesta quinta-feira, às 20h, Bruna leva o espetáculo ao palco do Blue Note Rio.

O show também dá nome ao sétimo álbum da artista, lançado em abril de 2023 pela Coffee Music. O disco reúne 10 faixas do repertório de Gonzaguinha, incluindo raridades como “Viver Amar Valeu” e “Eu Nem Ligo”, e conta com participações de Zeca Baleiro, Leila Pinheiro, Preta Ferreira, Zé Renato, Renato Braz e Nanan Gonzaga. “Precisava trazer muitos outros apaixonados por essa obra que, assim como me marcou, influenciou muitos outros artistas”, explica a artista.

No palco, além das faixas do álbum, a cantora ainda interpreta canções marcantes como “Moleque” e “Lindo Lago do Amor”, entre relatos sobre a vida e trajetória de Gonzaguinha, compartilhados



Cantora e compositora, Bruna Caram mergulha na obra de Gonzaguinha em show que chega ao Rio nesta quinta

por Nanan durante as gravações. Para construir o espetáculo, Bruna também se aprofundou nas danças brasileiras sob orientação da bailarina e diretora de movimento Leticia Doretto, trazendo um toque ainda mais visceral à apresentação.

Filho de Luiz Gonzaga, o Rei do baião, Gonzaguinha foi um dos principais compositores e cantores brasileiros, se notabilizando por sua obra de forte conteúdo social e político. Sua música se tornou um veículo de resistência durante a ditadura militar, abordando temas como desigualdade, opressão e a luta pela liberdade. Sua obra transita por diversos gêneros da música brasileira, como samba, MPB e bossa nova, mas sempre com uma abordagem inovadora e engajada. Gonzaguinha utilizou sua arte como uma ferramenta para conscientizar e mobilizar a população, promovendo a educação e a luta pela liberdade.

Cantora, compositora, atriz e escritora, Bruna nasceu em Avaré (SP) e cresceu em um ambiente musical, influenciada pelo avô, o

bandoneonista Lázaro Mucci, e pela tradição do choro e da música brasileira em sua família. Formada em Música pela Unesp, lançou seu primeiro álbum, “Essa Menina” (2006) e desde então vem construindo uma carreira marcada pela fusão de MPB, samba e jazz, além de um timbre de voz suave e expressivo.

Ao longo dos anos, Bruna consolidou sua discografia com trabalhos como “Feriado Pessoal” (2009) e “Multialma” (2019), explorando diferentes sonoridades e estabelecendo parcerias com artistas como Zeca Baleiro, Chico César e Roberta Sá. Além da música, atua como preparadora vocal, palestrante e escritora, tendo publicado o livro “Pequena Poesia Passional”.

SERVIÇO

AFETO E LUTA - BRUNA CARAM CANTA GONZAGUINHA

Blue Note Rio (Av. Atlântica, 1910 - Copacabana)

27/3, às 20h

Ingressos a partir de R\$ 60

Divulgação Netflix



‘Adolescência’ aborda o bullying e é sucesso global

Série bate recorde na Netflix com 66 milhões de espectadores

O drama ficcional “Adolescência”, da Netflix, estreou há duas semanas e vem emplacando recordes de audiência na plataforma. A história sobre bullying e assassinato que tem como suspeito um garoto de 13 anos acumulou mais de 66 milhões de espectadores desde o dia 13 de março, data de lançamento, até esta segunda-feira (23).

Música no Museu

O projeto Música no Museu promove nesta quinta (27) dois concertos gratuitos. No Museu da Justiça, às 12h30, tem o quarteto Teclas Sonoras; e no Palácio Tiradentes, às 17h, os grupos vocais Oficina de Cantoria + 60, Coral do Cepel e Molho Inglês.

Leilão Rock

A Play For a Cause promove o leilão Lendas da Música com itens raros autografados por grandes nomes do rock, pop e metal. O evento acontece até 1º de abril na plataforma da organização no link www.playforacause.com.br.

Nos primeiros quatro dias, o número de plays já passava de 24 milhões.

A trama acompanha Jamie Miller (Owen Cooper), acusado matar uma colega de turma a facadas. A série trata sobre a proliferação de conteúdos misóginos nas redes sociais e o contato de homens jovens com os conteúdos.

Musicalização

Em seus 30 anos, a Ação Social pela Música do Brasil - projeto que ensina música clássica para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade irá inaugurar um novo polo de musicalização, dia 10 de abril, na comunidade da Rocinha.

Leilão Rock II

Entre os destaques, estão um LP de “Dangerous” (1991), de Michael Jackson, com a assinatura do artista e lance inicial de R\$ 20.775,00; e um violão assinado pelos integrantes do Led Zepelin, com lance inicial de R\$ 27.700,00.